

ESTATÍSTICAS APAV | 2014

***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
VILA REAL***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

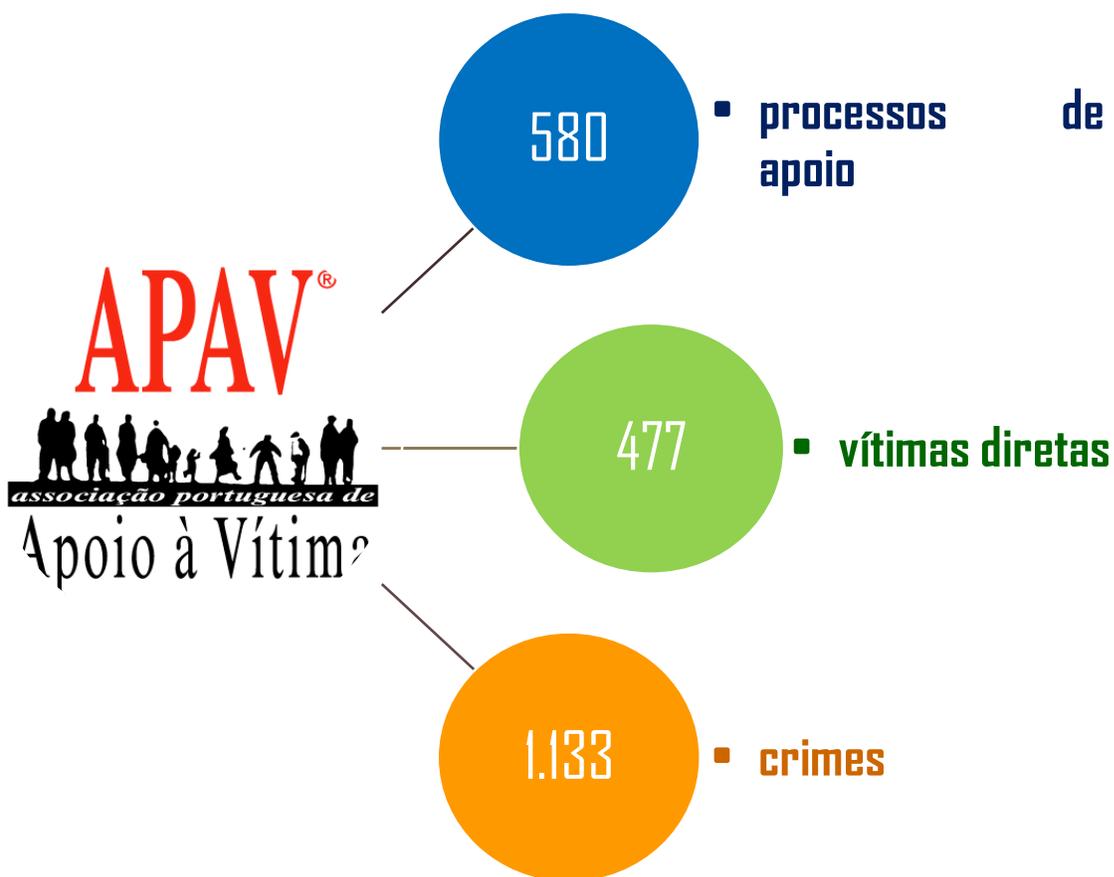
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Tipo de apoio prestado	5
Caracterização da vítima	10
Caracterização do autor do crime	15
Caracterização da vitimação	18

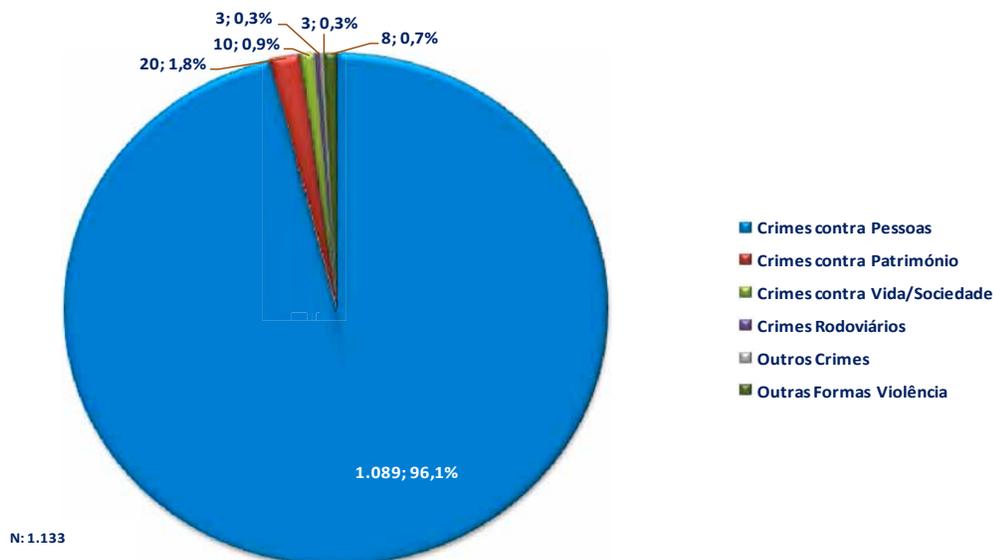
Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Vila Real registou **580 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **477 vítimas diretas** que foram alvo de **1.133 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

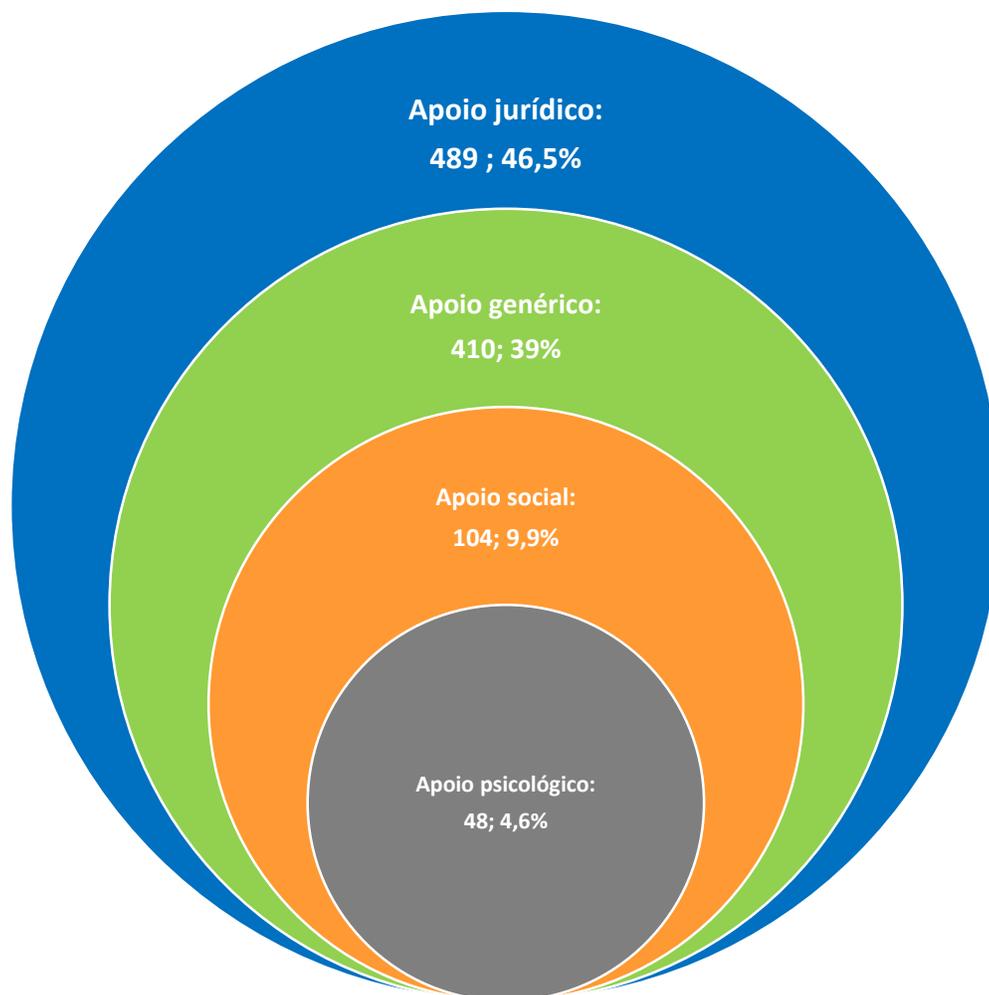
Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	6	0,5
	Homicídio consumado	3	0,3
	Ofensa à integridade física simples	24	2,1
	Ofensa à integridade física grave	2	0,2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	989	87,3
	Maus tratos (institucionais e outros)	4	0,4
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	4	0,4
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	12	1,1
	Sequestro	3	0,3
	Rapto	1	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	5	0,4
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	3	0,3
	Lenocínio	2	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	0,2
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	12	1,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	0,4
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	6	0,5
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	6	0,5
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	6	0,5
	Falsificação de documentos	1	0,1
	Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal) (violação de pena acessória)	1	0,1
	Danos contra a natureza	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	1	0,1
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	2	0,2
	Furto: outros furtos	4	0,4
	Extorsão	1	0,1
	Roubo: por esticção	1	0,1
	Roubo: em residência	1	0,1
	Roubo: outros roubos	4	0,4
	Dano	1	0,1
	Burla	2	0,2
	Outros contra o património	2	0,2
Crimes Rodoviários	Condução sem carta	1	0,1
	Condução sob efeito do álcool/droga	2	0,2
Outros crimes	Tráfico de estupefacientes	3	0,3
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	6	0,5
	Bullying	2	0,2
Total		1.133	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Vila Real, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Homicídio tentado	1	0,1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	3	0,3
	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	4	0,4
	Violação	3	0,3
	Abuso sexual de crianças	1	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	0,4
	Furto/roubo	6	0,6
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	272	26,9
	Maus tratos psíquicos	420	41,5
	Ameaça/coação	189	18,7
	Injúrias/difamação	70	6,9
	Natureza sexual	25	2,5
	Outros crimes	13	1,3
Total		1.013	100

Tipo de apoio prestado



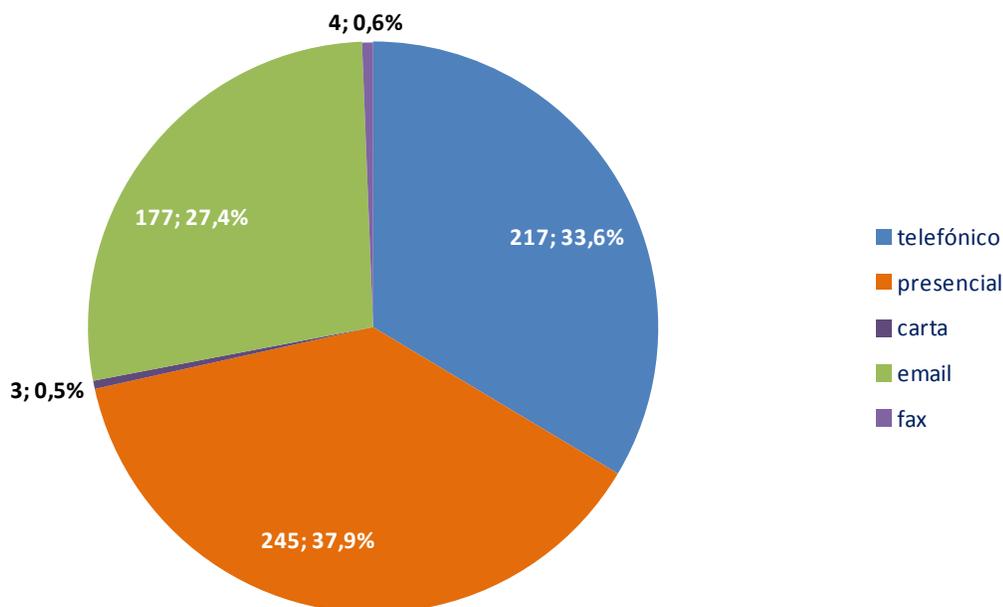
*De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o GAV de Vila Real tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social. Durante o ano de 2014 o **apoio especializado jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) destacou-se com **489 registos**. Seguiu-se o apoio genérico (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) com um total de **410 registos**.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	37	16,9
Santa Casa de Misericórdia	5	2,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	10	4,6
GNR (Guarda Nacional Republicana)	11	5
PJ (Polícia Judiciária)	3	1,4
Tribunal	1	0,5
Serviços do Ministério Público	26	11,9
Serviços de Mediação Penal	1	0,5
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	1	0,5
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	21	9,6
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	1,8
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	1	0,5
Câmara Municipal	8	3,7
Escola	1	0,5
Unidade de Saúde	16	7,3
Juntas de Freguesia	1	0,5
Outros	72	32,9
total	219	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com os serviços do **Ministério Público** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **11,9%** para o Ministério Público e **16,9%** para a segurança social.*

tipo de contato efetuado



No contacto com o GAV de Vila Real, o **contacto presencial** assume-se como preferencial com **37,9%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contacto telefónico (33,6%)** e ainda a utilização do **email (27,4%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**33,7%**).

Contato realizado por

	N	total
amigo/conhecido	53	8,2
familiar	149	22,9
instituição	139	21,4
próprio	219	33,7
outro	81	12,5
ñs/ñr	9	1,4
total	650	100

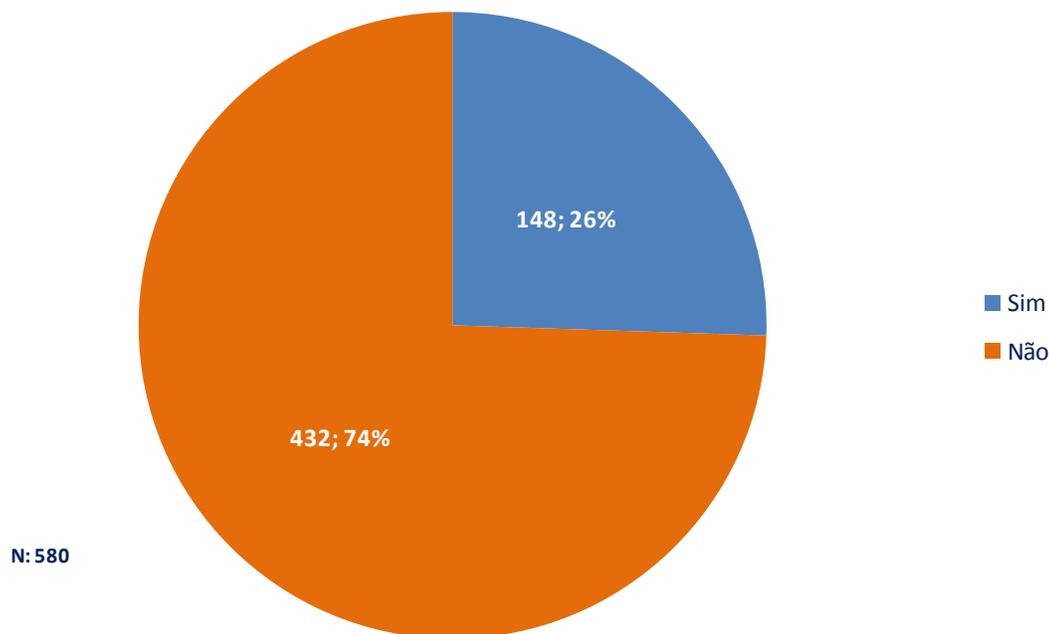
Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	38	6,8
Autarquia	2	0,4
CIG	1	0,2
Comunicação Social	31	5,5
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	13	2,3
Estabelecimento de ensino	3	0,5
estabelecimento de saúde	12	2,1
Familiar	2	0,4
LNES – 144 (Linha Nacional de Emergência Social)	12	2,1
ONG/IPSS	4	0,7
Segurança Social	36	6,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	11	2
PJ (Polícia Judiciária)	3	0,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	25	4,4
Publicidade	1	0,2
Tribunal	6	1,1
Vizinho/a	5	0,9
Outro	120	21,4
Ñs/ñr	237	42,2
total	562	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho do GAV de Vila Real. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (6,8%)** e os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **6,9%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **26%** das situações reportadas ao GAV de Vila Real, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção em crise

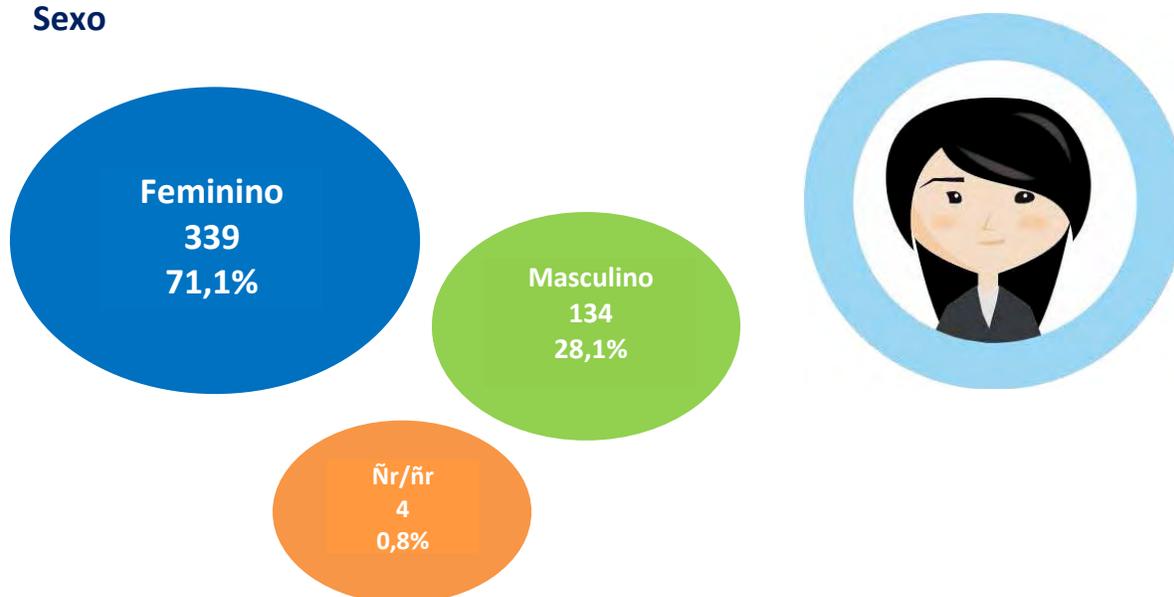


No que diz respeito aos 580 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **477** deles (**82,2%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime	N	%
Sim	477	82,2
Não	103	17,8
total	580	100

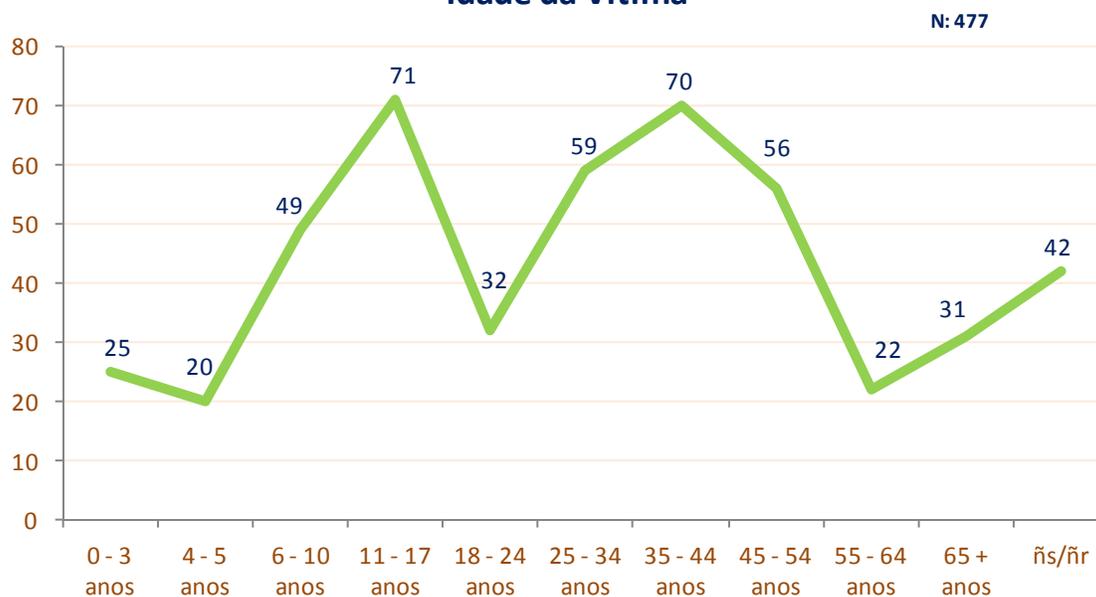
Caracterização da vítima

Sexo



Dos 477 utentes que reportaram crimes ao Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real em 2014, **71,1%** eram sobretudo vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **11 e os 17 anos de idade (14,9%)** e entre os **35 e os 44 anos de idade (14,7%)**.

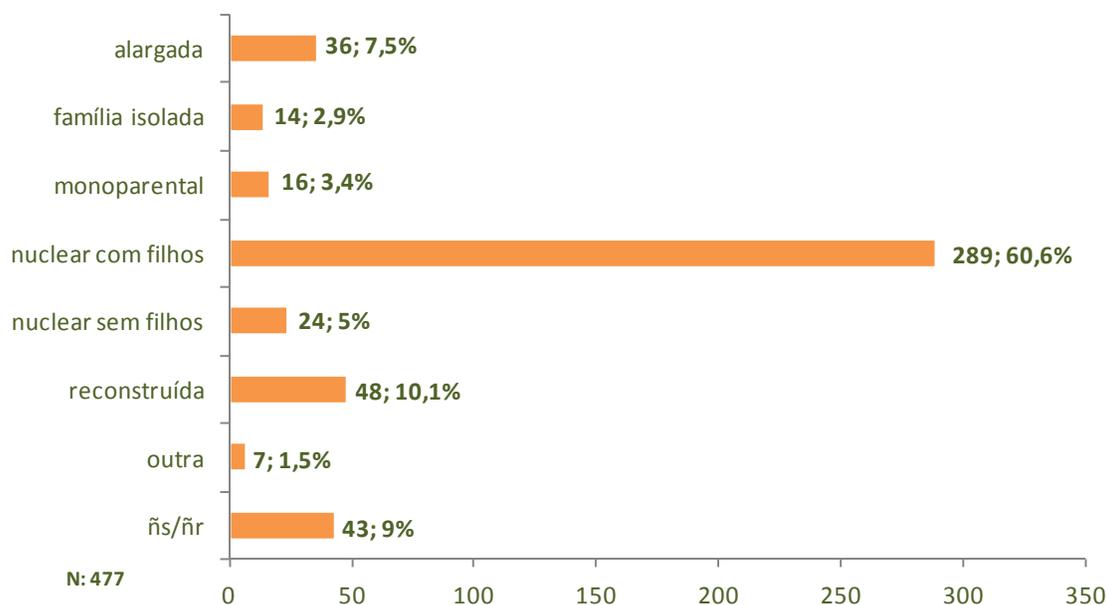
Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	136	28,5
divorciado/a	37	7,8
separado/a	7	1,5
solteiro/a	195	40,9
união de facto	44	9,2
viúvo/a	16	3,4
ñs/ñr	42	8,8
total	477	100

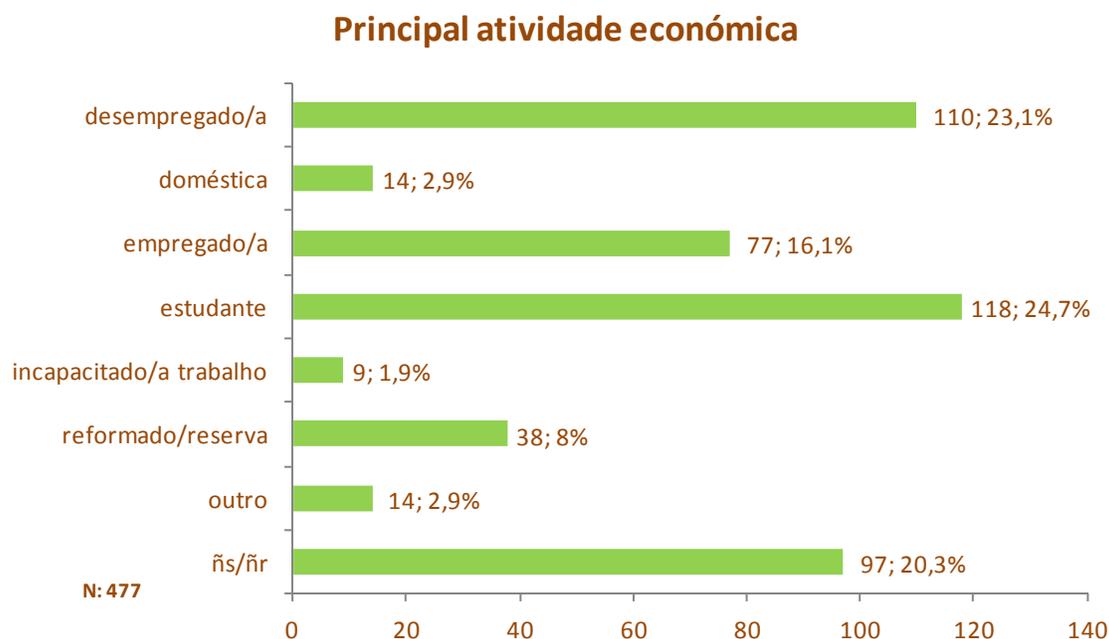
*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **solteiras (40,9%)** ou pessoas **casadas (28,5%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 60,6%** dos casos.*

Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	21	4,4
Nenhum (sabe ler/escrever)	3	0,6
Pré-escolar	30	6,3
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	42	8,8
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	48	10,1
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	57	11,9
Ensino secundário (3 anos)	33	6,9
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	1	0,2
Ensino superior	17	3,6
Outro	4	0,8
Ñs/ñr	221	46,3
total	477	100

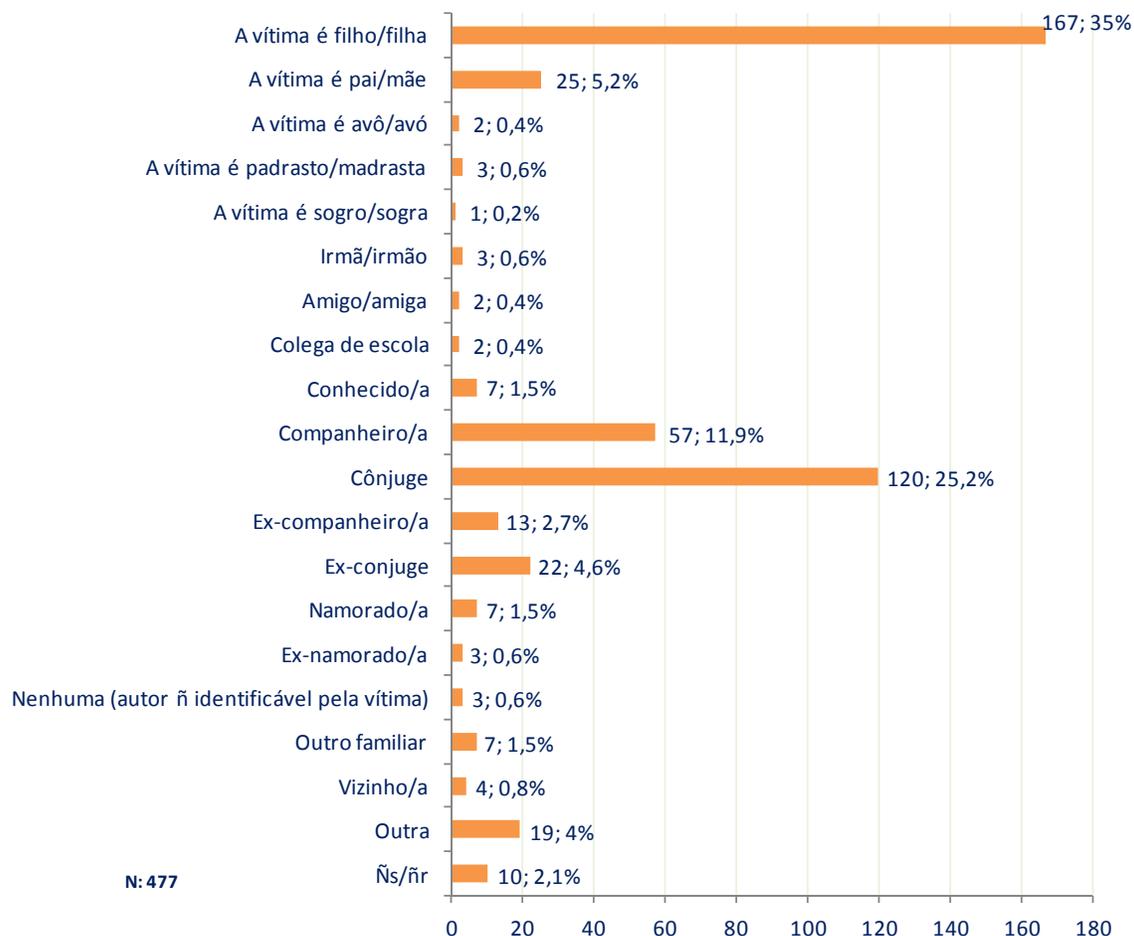
De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino básico 3º ciclo (11,9%)** e o nível de **ensino básico 2º ciclo (10,1%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica, **24,7%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Vila Real eram **estudantes**. No entanto é importante ressaltar os **23,1%** de pessoas **desempregadas**.



Concelho de residência	N	%
Águeda	6	1,3
Alijó	19	4
Chaves	18	3,8
Felgueiras	4	0,8
Lamego	13	2,7
Loures	5	1
Matosinhos	4	0,8
Meda	4	0,8
Mesão Frio	10	2,1
Mirandela	6	1,3
Mondim de Basto	7	1,5
Montijo	5	1
Murça	10	2,1
Paredes	4	0,8
Peso da Régua	21	4,4
Resende	5	1
Santa Marta de Penaguião	12	2,5
São João da Pesqueira	11	2,3
Tabuaço	15	3,1
Torres Novas	4	0,8
Torres Vedras	4	0,8
Valpaços	15	3,1
Vila Flor	4	0,8
Vila Pouca de Aguiar	10	2,1
Vila Real	102	21,4
Viseu	5	1
Outros	72	15,1
Ñs/ñr	82	17,2
total	477	100

Tendo em conta a localização do GAV de Vila Real, naturalmente o concelho mais relevante, no que diz respeito à residência da Vítima, é **Vila Real (21,4%)**.

Relação da vítima com autor do crime



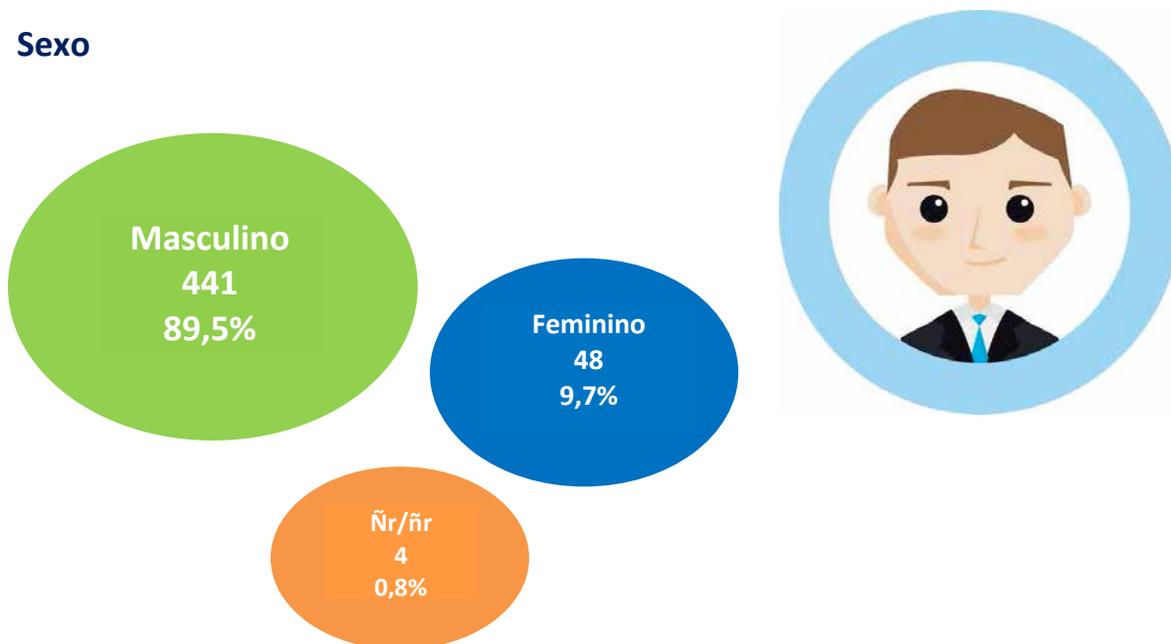
Perfil da Vítima



- Do sexo **feminino** (71,1%);
- Com idades **entre os 11 e os 17 (14,9%)** e **entre os 35 e os 44 (14,7%)**;
- **Solteira** (40,9%) e **com família nuclear com filhos** (60,6%);
- Possui **ensino de 2º e 3 ciclos** (22%) e é **estudante** (24,7%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (25,2%).

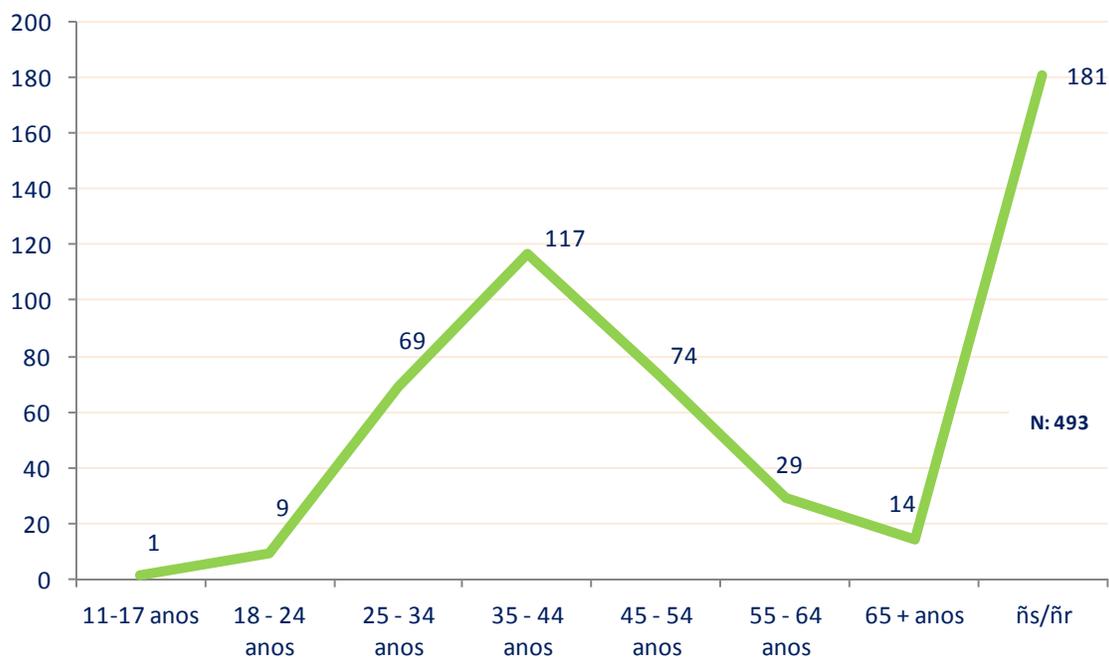
Caracterização do autor do crime

Sexo



Com um total de **493 autores de crime** em 2014, **89,5%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (52,7%)**.

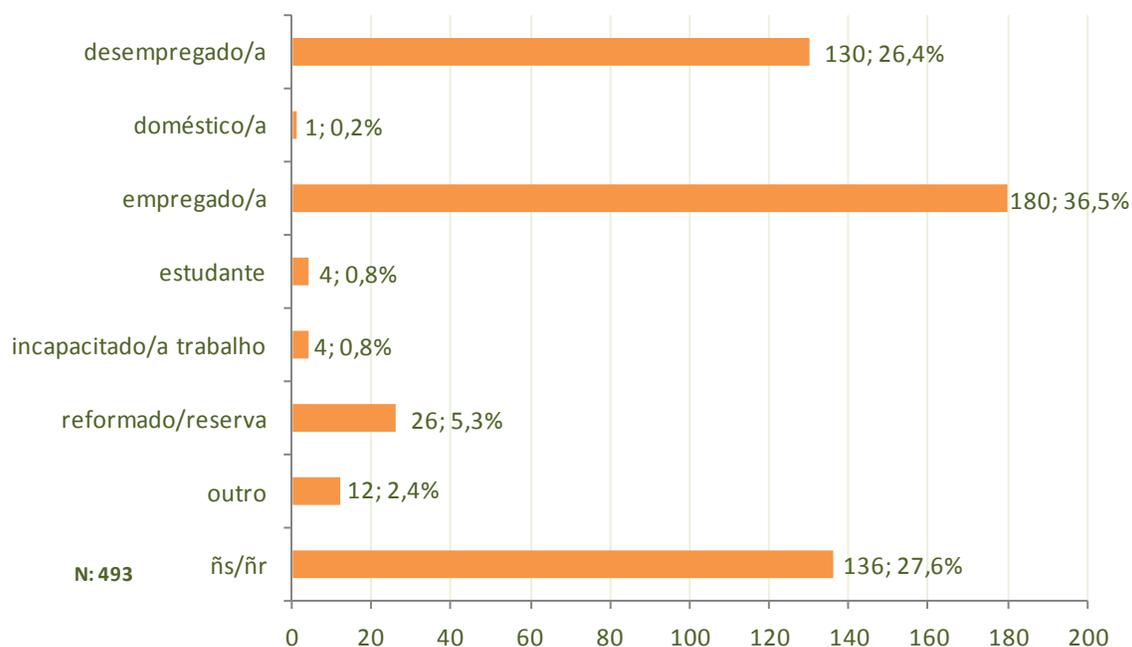
Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	227	46
divorciado/a	65	13,2
separado/a	13	2,6
solteiro/a	37	7,5
união de facto	91	18,5
viúvo/a	4	0,8
ñs/ñr	56	11,4
total	493	100

*Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (46%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 36,5%** dos casos.*

Principal atividade económica



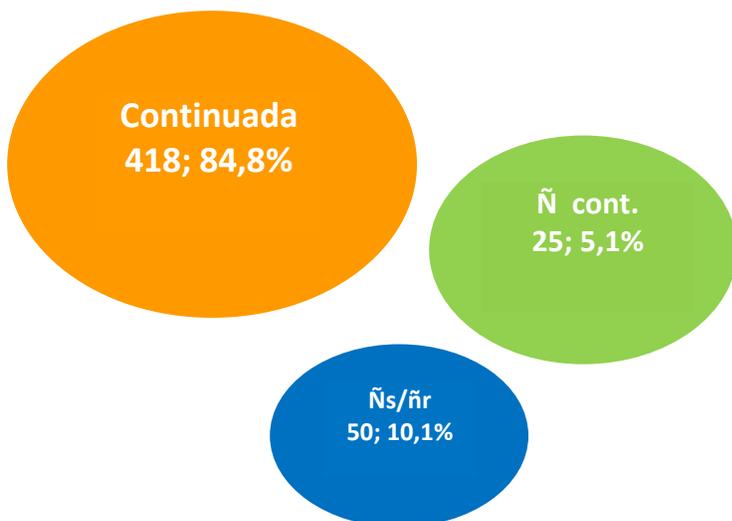


Perfil do autor do crime

- Do sexo **masculino** (89,5%);
- Com idades compreendidas **entre os 25 e os 54 anos** (52,7%)
- **Casado** (46%);
- Encontra-se **empregado** (36,5%)

Caracterização da vitimação

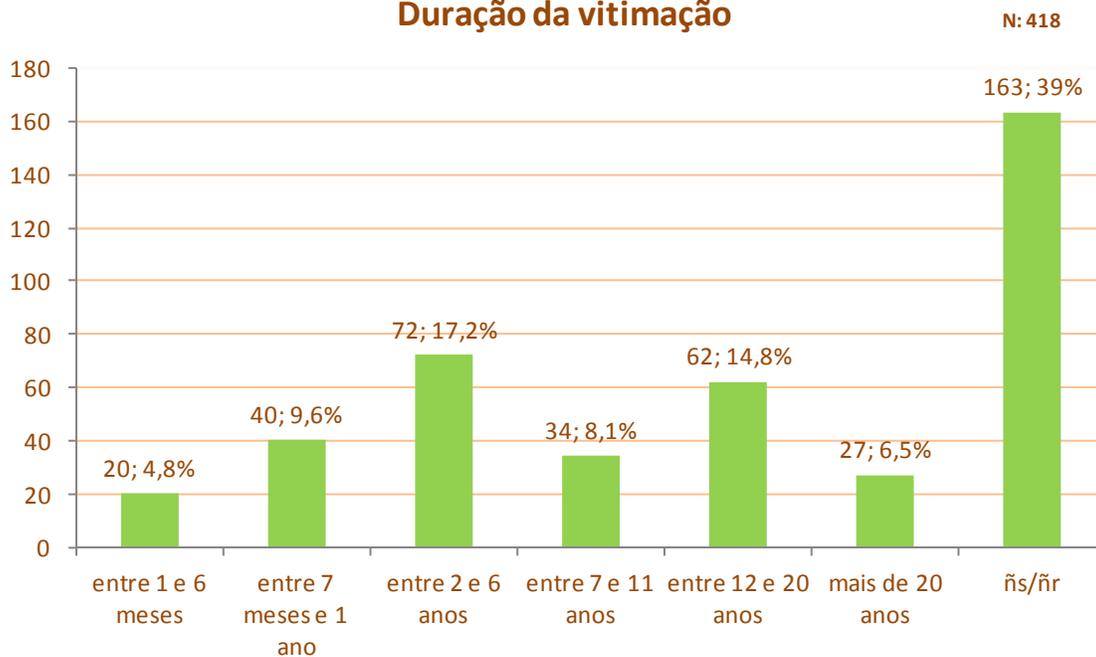
Tipo de vitimação



Em **84,8%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continua perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (14,6%)**.

Duração da vitimação

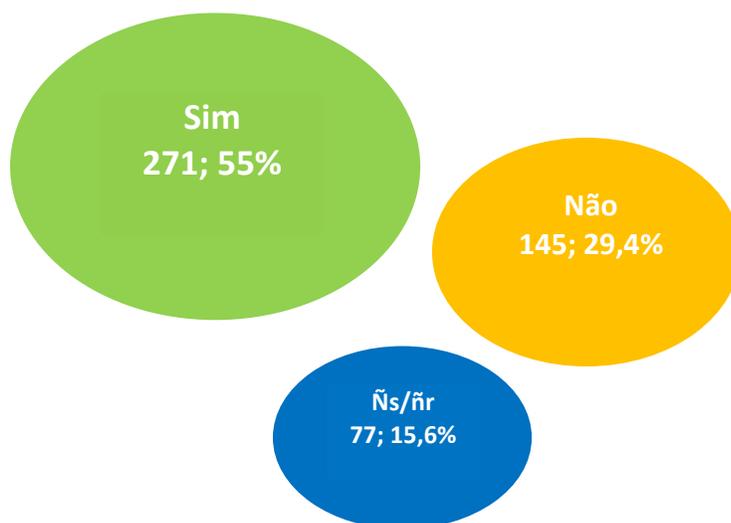


Local do crime	N	%
residência comum	399	74,3
residência da vítima	33	6,1
Residência do autor do crime	14	2,6
Escola	2	0,4
Local de trabalho	6	1,1
Lugar/via pública	43	8
Loja/centro comercial	1	0,2
Outro local	13	2,4
Instituição de acolhimento	1	0,2
Outra residência	7	1,3
Ñs/ñr	18	3,4
total	537	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **74,3%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **55%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas